

Cuiabá-MT, 09 de maio de 2019. STIU/PR/080/2019

Ilmo. Sr. Riberto José Barbanera Diretor Presidente - Energisa Mato Grosso S.A. NESTA

Central de Serviços Energisa - CSE	
Documento: 00700. 168. 953 2019	
Proces	so: 70700
Data:_	09, 05, 12019
Hora:_	16,13
Recebe	dor: Distaine
And the Country was believed	and the same of th

Senhor Diretor,

Os trabalhadores da Energisa MT reunidos em Assembleia Geral realizada no dia 03 de maio, em Cuiabá e no interior do Estado de Mato Grosso, transmitida em tempo real por meio de rede social, analisaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados 2019 formulada por essa Empresa, e deliberaram pela sua rejeição, tendo em vista o seu caráter discriminatório entre os empregados que não ocupam cargo de gestão, daqueles que ocupam cargos de gestão.

Para comprovar a discriminação existente, transcrevemos abaixo as fórmulas de cálculo da PLR, propostos pela EMT, para estes dois grupos de empregados.

PLR para empregados que não possuem cargos de gestão:



PLR dos gestores:



Desta maneira, constatamos que o valor final da PLR para os empregados sem cargo de gestão é o resultado de uma fórmula que começa com a folha nominal (salário base), acrescida de 1,5% do lucro líquido do exercício, cujo montante é multiplicado pelo BSC da unidade para chegar no valor apurado de PLR. Após isto, este valor apurado é distribuído em 2 parcelas. Uma parcela denominada de padrão, correspondente a 75% do valor apurado dividido pelo número de empregados e a outra parcela, denominada de ponderada, definida por 25% do valor apurado multiplicado pelo salário base de cada empregado e dividido pelo valor da folha base.

Já para os gestores, a PLR é o produto entre o BSC exclusivo para os gestores, que a Empresa não divulga, vezes o salário base do mês de





dezembro (SB), e ainda, a variação de 3 a 8 salários do ocupante do cargo de gestão (Nsb).

Assim, constata-se que, para os empregados sem cargo de gestão, têm vários fatores determinantes que podem comprometer e/ou zerarem o resultado final. Entre estes fatores, o lucro líquido do ano de 2019 tem de ser muito próximo dos R\$ 427 milhões obtidos em 2018. Registre-se que, nos anos de 2014 foi de R\$ 104 milhões, 2015 R\$ 45 milhões, 2016 R\$ 131 milhões e 2017 R\$ 4,7 milhões.

Outro fator é o próprio BSC para os empregados sem cargos, cujos indicadores para 2019 possuem metas que dificilmente serão atingidas. Citamos como exemplo, o DEC INTERNO onde o Alvo (100%) é de 19,56h, sendo que o DEC REGULATÓRIO em 2018 era 23,18h e o realizado foi de 20,84h.

Nota-se também, na proposta da Empresa, para os empregados sem cargos de gestão, que a variação nos intervalos das metas que em 2018 era de 80% (mínimo), 100% (alvo) e 120% (ótimo), alterou para 25% (mínimo), 100% (alvo) e 125% (ótimo). Sendo que, os valores propostos para esses intervalos, são desproporcionais e com altíssimo risco de não serem alcançados. Enquanto que, para os empregados com cargos de gestão, não se conhece nenhum parâmetro para avaliação do desempenho.

Durante as discussões na Assembleia Geral, os trabalhadores constataram que a proposta de PLR 2019 não busca aperfeiçoar o Programa existente (PPR), mas apenas redistribuir de forma proporcional aos salários o valor total gasto, de forma linear, com os empregados em 2018, caso se registre lucro líquido compatível e atingimento do BSC proposto. Isto para os empregados sem cargos de gestão, enquanto que, para os gestores, não existe risco nenhum.

A Assembleia Geral aprovou que o Programa de Participação nos Resultados para 2019, objetivando melhorar a qualidade dos serviços para a população e reconhecendo o esforço dos trabalhadores, considere os seguintes indicadores:

- Extensão da rede de distribuição em quilômetros, que em 2014 era 114.616 km, aumentou para 184.847 km, em 2018;
- Mercado de venda de energia, que em 2014 era 7.941 GWh, aumentou para 8.745,5 GWh, em 2018;
- **Número de clientes**, que em **2**014 era 1.269.581, aumentou para 1.403.565, em 2018.
- Números de empregados próprios e terceirizados, que em 2014 era 3.800, diminuiu para 3.218, em 2018;

Atenciosamente,

DILLON CAPOROSSI

Diretor Presidente